**Instituto Binacional de Educação Brasil - Paraguai : internacionalização e integração regional**

Deise Baumgratz

Alisson V. Silva Ferreira

**Resumo:**

A internacionalização solidária – preconiza a educação como meio de justiça social, destinada ao bem público e desenvolvimento social e igualitário da humanidade. Desse modo, sua missão está orientada para a diminuição das desigualdades sociais, educacionais e científicas, assim como a integração entre nações por meio da educação (Perrota, 2017; Passarini et al, 2023).

Para Morosini (2006, p. 96) a “internacionalização é qualquer esforço sistemático que tenha como objetivo tornar a educação superior mais respondente às exigências e desafios relacionados à globalização da sociedade, da economia e do mercado de trabalho”, nesse sentido, a internacionalização não pode ser um objetivo em si mesmo, mas como meio para transformação social do território.

Nesse contexto, buscando atender a demanda territorial e social, em dezembro de 2023 foi criado um Grupo de Trabalho para tratar sobre a criação de um instituto binacional de educação, entre Paraguai e Brasil. A composição do GT envolveu autoridades brasileiras e paraguaias, marcando um passo a mais em direção à cooperação educacional no Mercosul. A iniciativa, resultou do amadurecimento da relação bilateral entre Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA) já marcada por sua interculturalidade e internacionalização solidária (Pereira, Honório & Fortes, 2022) e a Universidad Nacional del Este (UNE), ambas localizadas na tríplice fronteira entre Brasil (Foz do Iguaçu), Paraguai (Ciudad del Este) e Argentina (Puerto Iguazu). A possibilidade de criação de um instituto acadêmico expressa assim o compromisso de dois Estados soberanos com a internacionalização e a integração regional.

Deste modo o objetivo deste trabalho é apresentar o itinerário de construção do Instituto Binacional de Integração Brasil - Paraguai entre dezembro de 2023 e setembro de 2024. As etapas deste processo de criação foram pactuadas por meio da dialogicidade e consulta às comunidades acadêmicas, locais e ministeriais de ambos os países. Todas as fases deste projeto de internacionalização educacional foram estabelecidas a partir de cronograma de debates e estudos organizado o Grupo de Trabalho da SESU/MEC (BRASIL), formado por representantes dos Ministérios da Educação brasileiro e paraguaio, da UNILA e da UNE, bem como por pesquisadores da CAPES e CONACYT, além de diplomatas de ambos os países. Desde fevereiro de 2024, foram realizados diversos encontros para qualificar o tema, conforme histórico destacado abaixo:

* Reuniões do GT para proposição de metodologia;
* Seminário de Integração Regional, realizado na UNILA no dia 05 de março de 2024[[1]](#footnote-2);
* Fórum de Internacionalização, realizado na UNILA no dia 11 de março e 09 de abril de 2024;
* Elaboração de Relatoria Jurídica por parte do Paraguai e consulta jurídica no Brasil;
* Abertura doformulário de consulta pública internacionalcom a finalidade de captar e analisar sugestões a serem enviadas pela comunidade acadêmica e externa.

De modo geral, a proposta de um instituto educacional binacional perpassa a criação de cursos técnicos e superiores para atender a demanda profissional do território de fronteira, buscando a criação conjunta, interdisciplinar e internacional de atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e internacionalização.

Neste momento o trabalho está em fase de elaboração do relatório circunstanciado inicial que deve compilar as contribuições do debate público e dos pareceres dos especialistas, assim como nortear a construção desta nova parceria no campo educacional entre Brasil e Paraguai. Por fim consideramos que acordos e instituições binacionais no âmbito da educação assim como o que está sendo gestado entre Brasil e Paraguai, tendem a promover avanços consideráveis no âmbito do desenvolvimento regional e da ciência e tecnologia no Mercosul.

**Referências:**

Morosini, M.C. Internacionalização da educação superior: um modelo em construção? In: D. Ristoff, P. Sevegnani (Org). Modelos Institucionais de Educação Superior, Brasília: Inep, 2006.

PASSARINI, J. (Org) et al. Movilidad de estudiantes, el reconocimiento de títulos y el ejercicio profesional en el Mercosur. A Internacionalização do Ensino Superior no Mercosul. 1a ed. Santa Fe: Universidad Nacional del Litoral, 2023. Disponível em: https://bibliotecavirtual.unl.edu.ar:8443/handle/11185/7095. Acesso em: 10/06/2024

PEREIRA, D.A.; HONÓRIO, K.S.; FORTES, L. Internacionalização e Interculturalidade: A experiência da UNILA. Revista Educación Superior y Sociedad, v. 34, n. 1, p. 553-584, 2022. Doi: 10.54674/ess.v34i1.504.

PERROTA, D. La internacionalización de la universidad: debates globales, acciones regionales. Buenos Aires Ediciones UNGS.

1. O registro em vídeo do evento na íntegra está disponível no [canal da UNILA no YouTube](https://www.youtube.com/watch?v=a0EEsTW0sTo). [↑](#footnote-ref-2)